



1890P0801

2024

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM NOS ANOS FINAIS CICLO I

LÍNGUA PORTUGUESA
8º ano do Ensino Fundamental

CADERNO
P0801

Nome do(a) estudante

Data de Nascimento
do(a) estudante

<input type="text"/>							
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

01	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	08	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	15	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	22	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
02	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	09	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	16	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	23	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
03	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	10	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	17	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	24	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
04	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	11	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	18	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	25	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
05	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	12	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	19	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	26	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
06	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	13	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	20	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D					
07	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	14	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	21	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D					

6357256532

Leia o texto abaixo.

Entre páginas e paixões, leitores contam como hábito pode mudar vidas

A leitura faz parte do cotidiano desde a infância até a idade adulta, seja em rótulos, bulas, placas de trânsito, troca de mensagens, desempenhando um papel importante no desenvolvimento intelectual e na expansão de horizontes. [...]

Isadora Loyola sempre teve o hábito de ler e foi influenciada pela mãe desde a infância. [...] “Eu leio todos os dias, pelo menos um pouquinho. Não deixo de ler. É o mesmo hábito que temos de pegar o celular e ficar nas redes sociais. Se hoje sou uma pessoa mais crítica, é por conta dos livros. Se sou mais empática, é por eles também. A literatura me tira da minha realidade e é por isso que ela impacta tanto. Me faz pensar em outros cenários, ter sensações jamais sentidas. Os livros são minha melhor companhia, e até mesmo aqueles que podem me decepcionar trazem uma lição”, destacou a jovem.

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer”, diz a frase de Carlos Drummond de Andrade, que traduz o significado da atividade, uma vez que a cada obra literária personagens diferentes ganham vida e movimentam a mente dos leitores. Seja em formato físico ou digital, a variedade de livros, desde clássicos até best-sellers contemporâneos, oferece uma vasta gama de experiências e conhecimentos.

Para a analista de compras Raquel Vital Tato, qualquer momento livre é tempo de leitura, por isso, ela anda sempre com livros em todas as bolsas. Para ela, o prazer pela leitura foi importante na adolescência. “[...] Ter descoberto o prazer da leitura me fez viver milhares de histórias e aventuras em uma época em que eu tinha medo de viver de verdade”, lembrou.

Ela e a amiga Jane administram um clube do livro que surgiu em um encontro de leitores na Bienal do Livro no Rio, em 2018, e, desde então, os amigos literários realizam encontros para trocar ideias sobre as leituras presencialmente ou virtualmente e já leram juntos mais de 50 obras.

Uma das criadoras do grupo, Jane da Costa, não tinha o hábito de leitura, mas [...] encontrou na leitura um novo horizonte. “A leitura, para mim, serviu como uma válvula de escape. [...] No clube que participo, lemos de tudo, explorando diversos gêneros”, disse. [...]

A partir da vontade de democratizar o acesso à leitura, os moradores de Anchieta, na Zona Norte, criaram a ‘Casa Amarela’, uma biblioteca comunitária com o objetivo de formar novos leitores. O projeto, idealizado por Pedro Gerolimich, conhecido na região como Pedro do Livro, conta com um acervo de três mil livros e tem o foco no primeiro contato com a leitura e, por isso, possui obras de mais fácil acesso, desde best-sellers até alguns livros de autoajuda, livros de pesquisa, livros infantojuvenis e muito mais. [...]

TELES, Catherine. *Entre páginas e paixões, leitores contam como hábito pode mudar vidas*. O Dia, 7 jan. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/DGPGJwJSjyZHhfS>. Acesso em: 30 mar. 2024. Fragmento. (P00058393_SUP)

- 01) (P00058393) De acordo com esse texto, a biblioteca comunitária “Casa Amarela” foi idealizada por
- Isadora Loyola.
 - Jane da Costa.
 - Pedro Gerolimich.
 - Raquel Vital Tato.
- 02) (P00058394) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:
- “A leitura faz parte do cotidiano desde a infância até a idade adulta,...”. (1º parágrafo)
 - “Isadora Loyola sempre teve o hábito de ler e foi influenciada pela mãe...”. (2º parágrafo)
 - “‘Eu leio todos os dias, pelo menos um pouquinho.’”. (2º parágrafo)
 - “‘A leitura é uma fonte inesgotável de prazer’,...”. (3º parágrafo)
- 03) (P00058395) No trecho “...e até mesmo **aqueles** que podem me decepcionar trazem uma lição’...” (2º parágrafo), o termo destacado faz referência a
- cenários.
 - leitores.
 - livros.
 - personagens.

Leia o texto abaixo.

O menino que gostava de ler

Ele era tão menino, igual a todos os outros meninos [...]
 Não tinha outra diversão, senão jogar futebol.
 E era isso que o menino fazia, todo dia, ele ia ao campinho central.

Um dia, a caminho do campinho, o menino teve uma visão. [...]
 O menino viu, com seus próprios olhos.
 Não era uma lâmpada do Aladim, nem um bilhete premiado.

Era um livro. O livro do Don Raton
 O menino [...] pegou o livro na mão.
 E naquele minuto ele já não era um menino como qualquer outro menino
 Naquele minuto tudo mudou. [...]

Dentro dele algo aconteceu.
 Respiração forte, adrenalina, muita emoção.

Ficou com fome. Muita fome. Fome de mais história.
 Queria imaginar mais, rir mais, chorar mais e mais e mais... [...]

Ouviu falar de um lugar onde as pessoas iam só pra ler.
 Eram as Bibliotecas! Ele precisava conhecer! [...]

Conheceu um monte de autor genial
 Era o menino descobrindo a Literatura Nacional.

Percebeu que [...] gostava de ler.
 Foi aí que o menino passou a escrever.
 Queria dizer para seus amigos que a leitura não era apenas uma obrigação.
 Podia ser sim uma grande diversão.

Imagina descobrir lugares desconhecidos, personagens fantásticos,
 histórias engraçadas, emocionantes [...]?
 E para isso não dependiam de nada. Apenas de querer.

Foi aí que surgiu O Livro Encantado.
 O primeiro texto que o menino escreveu.
 Ele mesmo fez o cenário com a própria mão, utilizando papelão.
 Era uma importante produção.
 Todo mundo adorou. [...]

MIZRAHI, Renata. O menino que gostava de ler. *In: Ao Tempo Palavras*. 24 jan. 2011. Disponível em:
<https://meulink.fit/woJwJuXmwzVteRK>. Acesso em: 10 abr. 2024. Adaptado para fins didáticos.
 Fragmento. (P00058400_SUP)

04) (P00058401) Essa história começa quando

- A) o menino conhece autores geniais.
- B) o menino encontra o livro do Don Raton.
- C) o menino escreve O Livro Encantado.
- D) o menino percebe que gosta de ler.

05) (P00058400) Nesse texto, no verso “Dentro **dele** algo aconteceu.” (4ª estrofe), o termo destacado substitui

- A) autor.
- B) livro.
- C) menino.
- D) mundo.

Leia o texto abaixo.

Para incentivar a leitura, projeto em escola transforma alunos em personagens de livros

Com o objetivo de incentivar a leitura e disseminar a literatura, uma escola de Votuporanga (SP) criou um projeto que transforma estudantes em personagens de livros.

No “Adote um Leitor”, alunos do 5º ano do ensino fundamental [...] escolhem um livro e se transformam nos personagens das histórias. Em seguida, vão à procura de ouvintes na turma do 1º ano, que está em processo de alfabetização.

“A estratégia é sempre trazer os interesses deles estimulados. Apresentar tanto a leitura quanto a contação de histórias não como uma mera obrigação, mas como algo que seja prazeroso. Dentro da sala de aula a gente faz isso utilizando uma diversidade muito grande de texto, com leituras feitas em voz alta, sempre procurando ensinar [...] as técnicas de leitura”, explica o professor Milton Perecin dos Santos.

Em seguida no projeto, o aluno mais novo escolhe um personagem para contar a história do livro escolhido.

“A gente pega um 5º ano que já está com a leitura consolidada e um 1º ano, que está nessa fase inicial de leitura. Acho que esse trabalho acaba gerando um fruto muito bacana. É ler para quem vai ouvir e não só para ele próprio”, afirma a professora Ana Carolina Muler.

“É bastante legal ler para os seus amigos, porque eles podem aprender a ser igual você”, pontua o estudante Welington Fernandes Júnior.

Para a professora Danieli Alves Molina, o “Adote um Leitor” provocou mudanças nos alunos mais velhos e novos.

“Tem sido bem significativo, porque as crianças do primeiro ano veem as outras como um espelho, então elas acreditam que se os mais velhos leem bem, elas também podem.”

LIMA, Patrick. *Para incentivar a leitura, projeto em escola transforma alunos em personagens de livros*. G1, 29 out. 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/HRnkXwwCdgbABxR>. Acesso em: 31 mar. 2024. Fragmento. (P00058405_SUP)

06) (P00058405) Qual é o assunto desse texto?

- A) A contação de histórias realizada por professores do ensino fundamental.
- B) A diversidade de livros de literatura em uma escola.
- C) O processo de trabalho de um professor do primeiro ano do ensino fundamental.
- D) O projeto de incentivo à leitura realizado em uma escola.

07) (P00058406) De acordo com esse texto, quem considera que o projeto “Adote um Leitor” provocou mudanças tanto nos estudantes mais velhos quanto nos mais novos?

- A) Ana Carolina Muler.
- B) Danieli Alves Molina.
- C) Milton Perecin dos Santos.
- D) Welington Fernandes Júnior.

08) (P00058407) No trecho “... **porque** as crianças do primeiro ano veem as outras como um espelho,...” (8º parágrafo), a expressão destacada estabelece uma relação de

- A) comparação.
- B) condição.
- C) explicação.
- D) proporção.

Leia o texto abaixo.

Normas para utilização da sala de leitura

Deveres do usuário

- I – Identificar-se para todo e qualquer serviço solicitado à sala de leitura;
- II – Zelar pelo material bibliográfico a fim de preservar sua integridade;
- III – Devolver todo o material dentro do prazo estabelecido pela sala de leitura;
- IV – Respeitar os funcionários, acatando suas instruções quanto às normas existentes em relação ao uso da Sala de Leitura;
- V – Respeitar o horário de funcionamento da Sala de Leitura;
- VI – Utilizar os terminais da sala de leitura de forma consciente [...] e utilizando-os de forma a priorizar as pesquisas acadêmicas;
- VII – Colocar o celular no modo silencioso, em respeito aos demais usuários que se encontram no mesmo espaço (caso deseje atendê-lo que o faça em espaço exterior à sala de leitura).

RESOLUÇÃO CONSUP nº 03/2009. *Normas para utilização da sala de leitura*. Disponível em: <https://meulink.fit/brEwRiXXcASWJnc>. Acesso em: 9 abr. 2024. Fragmento. (P00058413_SUP)

09) (P00058414) Esse texto é uma norma porque apresenta

- A) indicações da organização de um cenário.
- B) opiniões de especialistas.
- C) orientações sobre o uso de um espaço.
- D) relatos do cotidiano.

Leia o texto abaixo.

Ler só por prazer

Ler só pode ser um prazer. [...]

O meu pai lia muito e lia todos os livros até ao fim, mesmo os que ele achava – ou eram mesmo – maus. Gostava de enchê-los de correções e de contra-argumentos. Quanto melhor a reputação do livro mais prazer tinha ele em apanhá-lo em falso.

Divertia-se assim. [...]

As pessoas acumulam culpas por não terem lido livros. Esses livros que nem sequer foram lidos causam, assim, um verdadeiro desprazer. [...]

A leitura e os livros são apresentados como a nutrição e os alimentos: é esse o grande erro. Desencoraja-se a leitura quando se cria uma obrigação de ler. Ler é um prazer. Livros diferentes e maneiras diferentes de ler – dão prazer a pessoas diferentes.

Ler só pode ser um prazer. Se não dá prazer ler, deve-se fazer outra coisa. Que dê prazer.

CARDOSO, Miguel Esteves. *Ler só pro prazer*, Cultura-Ípsilon, 2016. Disponível em: <https://meulink.fit/BUbgVInGdGgLyJC>. Acesso em: 4 abr. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00058396_SUP)

10) (P00058399) Nesse texto, qual trecho apresenta a ideia defendida pelo autor?

- A) “O meu pai lia muito e lia todos os livros até ao fim,...”. (2º parágrafo)
- B) “As pessoas acumulam culpas por não terem lido...”. (4º parágrafo)
- C) “A leitura e os livros são apresentados como a nutrição...”. (5º parágrafo)
- D) “Desencoraja-se a leitura quando se cria uma obrigação de ler.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Resenha: Matilda

Oi, serzinho! Desde novinha sou apaixonada pelo filme “Matilda”, até já perdi as contas de quantas vezes assisti. Mas por muito tempo eu não sabia da existência do livro, quando soube, obviamente quis ler. Acabei enrolando e deixando para depois, perdida em uma lista de leitura que deve ter um milhão de outros livros. Porém, quando a *Galera Junior* publicou a edição especial de “Matilda”, com uma das capas mais lindas que se tem notícia, parei de enrolar e precisei ler essa preciosidade, que tem uma pequena leitora encantadora.

Matilda é uma garotinha altamente inteligente [...]. Aos três anos, nossa querida Matilda já tinha aprendido a ler sozinha e aos quatro se interessou pelo mundo dos livros [...].

Então, enquanto o pai vai trabalhar [...], ela resolve se aventurar na biblioteca da cidade, começando a ler (e devorar) os livros infantis, entre eles *O Jardim Secreto*, mas logo partindo para os clássicos (os devorando também), como *Grandes Esperanças* de Charles Dickens [...]. Os livros apresentam a ela um novo mundo, cheio de descobertas e aventuras. [...]

Enfim, preciso dizer que fui fisgada pelo livro desde os primeiros capítulos, porque a escrita do Roald Dahl é maravilhosa, sério mesmo. “Matilda” é o tipo de livro que dá para se ler em um dia, mas que também dá vontade de ler aos poucos por não querer que o livro termine. É um livro super fluido, divertido, que despertou em mim um sentimento de reconhecimento, eu me vi muito na pequena Matilda, que [...] manteve a sua essência e o seu amor pelos livros e por aprender. Ler uma garotinha tão novinha mergulhando cada vez mais no mundo dos livros dá um quentinho tão bom no coração (uma garotinha que leu mais clássicos que eu, veja só!).

“Matilda” é uma história encantadora, que com certeza todo leitor deveria ler. É um livro que precisa estar nas bibliotecas e estantes de crianças, adolescentes e adultos. Até!

DANII. Resenha: Matilda. In: *Clube do farol*. Disponível em: <https://www.clubedofarol.com/2022/09/resenha-matilda.html>. Acesso em: 2 abr. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00058408_SUP)

11) (P00058409) No quarto parágrafo desse texto, qual argumento foi utilizado para a indicação de leitura do livro “Matilda”?

- A) Comparação com outras obras.
- B) Descrição do ambiente retratado.
- C) Opinião de autores de livros infantis.
- D) Relato de experiências pessoais.

12) (P00058408) A finalidade desse texto é

- A) apresentar uma crítica.
- B) divulgar um evento.
- C) ensinar uma tarefa.
- D) relatar um acontecimento.

13) (P00058410) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) “Mas por muito tempo eu não sabia da existência do livro,...”. (1º parágrafo)
- B) “... acabei enrolando e deixando para depois, perdida em uma lista de leitura...”. (1º parágrafo)
- C) “... ela resolve se aventurar na biblioteca da cidade,...”. (3º parágrafo)
- D) “‘Matilda’ é uma história encantadora, que com certeza todo leitor deveria ler.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018.

Art. 3º São objetivos da Política Nacional de Leitura e Escrita:

I – democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes à leitura por meio de bibliotecas de acesso público, entre outros espaços de incentivo à leitura, de forma a ampliar os acervos físicos e digitais e as condições de acessibilidade;

II – fomentar a formação de mediadores de leitura e fortalecer ações de estímulo à leitura, por meio da formação continuada em práticas de leitura para professores, bibliotecários e agentes de leitura, entre outros agentes educativos, culturais e sociais;

III – valorizar a leitura e o incremento¹ de seu valor simbólico e institucional por meio de campanhas, premiações e eventos de difusão² cultural do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas;

IV – desenvolver a economia do livro como estímulo à produção intelectual e ao fortalecimento da economia nacional, por meio de ações de incentivo ao mercado editorial e livreiro, às feiras de livros, aos eventos literários e à aquisição de acervos físicos e digitais para bibliotecas de acesso público;

V – promover a literatura, as humanidades e o fomento³ aos processos de criação, formação, pesquisa, difusão e intercâmbio literário e acadêmico em território nacional e no exterior, para autores e escritores, por meio de prêmios, intercâmbios e bolsas, entre outros mecanismos; [...].

***Vocabulário:**

¹incremento: estímulo, incentivo.

²difusão: divulgação, propagação.

³fomento: estímulo, incentivo.

BRASIL. *Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018*. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: <https://meulink.fit/TPrKhAFLsFQgKth>. Acesso em: 30 mar. 2019. Fragmento. (P00058402_SUP)

14) (P00058403) Esse texto é um artigo de lei porque apresenta

- A) incisos e normas.
- B) perguntas e respostas.
- C) tese e argumentos.
- D) versos e rimas.

15) (P00058402) Entende-se desse texto que

- A) é fundamental que os estudantes sejam tutores em bibliotecas.
- B) é importante transformar os livros das bibliotecas em leitura digital.
- C) é necessário que o leitor procure o menor preço de um livro nas livrarias.
- D) é preciso formar os profissionais que atuarão com a atividade de leitura.

Leia o texto abaixo.

O escoteiro e suas aventuras

Era uma vez um escoteiro animado e destemido que se aventurava em um acampamento emocionante. Desde o primeiro dia, ele explorou a floresta exuberante¹ e descobriu um lago tranquilo, onde nadou com seus amigos.

Mas, a aventura estava apenas começando. Na manhã seguinte, eles acordaram cedo e se propuseram a escalar uma montanha [...]. No caminho, encontraram um riacho cristalino e passaram por uma ponte [...].

Chegando ao topo da montanha, o escoteiro e seus amigos foram recompensados com uma vista incrível da paisagem abaixo. Eles descansaram por um tempo, mas logo se lançaram em uma nova missão: construir uma fogueira [...].

Enquanto [...] coletavam gravetos, encontraram uma toca de coelho escondida entre as rochas. Curiosos, eles exploraram e acharam alguns ovos de pássaros raros. Decidiram cuidar dos ovos e devolvê-los à natureza para que fossem chocados pelas suas mães.

À noite, eles [...] compartilharam histórias divertidas [...]. Quando finalmente dormiram, o escoteiro estava com um sorriso no rosto, agradecido por todas as aventuras que havia vivido.

Nos dias seguintes, eles se aventuraram [...] e caminharam até cachoeiras deslumbrantes². O acampamento chegou ao fim, mas o escoteiro voltou para casa com histórias emocionantes para contar e memórias que durarão uma vida inteira.

***Vocabulário:**

¹exuberante: linda, maravilhosa.

²deslumbrantes: surpreendentes, magníficas.

O ESCOTEIRO e suas aventuras. *Historinha para Dormir*, 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/IdYzBogleDDLfto>. Acesso em: 19 abr. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00061231_SUP)

16) (P00061231) Essa história começa quando o escoteiro

- A) compartilha histórias divertidas.
- B) encontra um riacho cristalino.
- C) explora a floresta exuberante.
- D) resolve escalar a montanha.

17) (P00061232) Esse texto é

- A) um conto.
- B) um diário pessoal.
- C) um poema.
- D) um roteiro de viagem.

18) (P00061233) Nesse texto, no trecho “**Quando** finalmente dormiram,...” (5º parágrafo), a palavra destacada indica ideia de

- A) causa.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Alunos brasileiros têm vitória inédita no maior torneio de robótica do mundo

Alunos brasileiros fizeram história ao conquistar o primeiro e o segundo lugar do [...] maior torneio de robótica do mundo, realizado em Houston, nos Estados Unidos.

Os times “Los Atômicos” e “Pardoboots” fazem parte da equipe [...] de São Paulo, e ganharam os títulos em meio a mais de 15 mil jovens de 50 países, na categoria de 9 a 16 anos – uma das mais importantes do evento.

Os jovens apresentaram um projeto inovador e inclusivo: um tabuleiro de xadrez controlado por comandos de voz [...]. Demais, né?

BELÉM, Karen. *Alunos brasileiros têm vitória inédita no maior torneio de robótica do mundo*. SóNotíciaBoa, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/aywXPHJCluRTbVB>. Acesso em: 23 abr. 2024. Fragmento. (P00061235_SUP)

19) (P00061235) O assunto desse texto é

- A) a vitória de times brasileiros em um campeonato de robótica.
- B) as inovações apresentadas em um torneio.
- C) o local em que foi realizado um campeonato de robótica.
- D) os países participantes de um evento.

20) (P00061236) O objetivo desse texto é

- A) divertir o leitor.
- B) ensinar uma tarefa.
- C) fazer um lembrete.
- D) relatar um fato.

Leia o texto abaixo.

Um jeito melhor de ver as coisas

Anda logo, Paulo Henrique!

– Já vou, mãe. Só mais um minutinho. [...]

Apressado, ele enfiou na mochila os cadernos, o estojo, a agenda e uma maçã.

– Você vai chegar atrasado no primeiro dia na nova escola!!

– Já vou...

Paulo Henrique saiu rápido e enfiou-se no banco de trás. [...]

Haviam se mudado há poucos dias para aquele bairro. O coração ficava apertado toda vez que ele se lembrava da outra escola, dos amigos, da rua...

Mas era melhor pensar na vida nova.

O sinal já havia tocado. Ele pediu a ajuda de uma funcionária. [...]

– Dona Laura, este é o Paulo Henrique, o seu novo aluno.

– Bem-vindo! Procure um lugar para se sentar.

O menino olhou, olhou, olhou. Olhou de novo e viu tudo confuso, meio embaçado. [...]

– Xiiii... Estou sem meus óculos!

Lembrou-se de que eles tinham ficado na pia do banheiro.

– Ai! Logo no primeiro dia de aula!

Ele procurava, mas tinha dificuldade de ver as pessoas com nitidez. [...]

– Aqui tem um lugar, Paulo...

Aquela voz salvou-o do sufoco. Era uma menina, bem ali do seu lado, indicando um lugar. Paulo Henrique agradeceu e foi até lá. [...]

Ela ajudou-o a responder perguntas e anotar tudo no caderno. E ficou ainda mais sua amiga quando ele explicou para a professora o motivo da atrapalhão. [...]

– Ah, então amanhã as coisas estarão melhores – disse dona Laura. De fato, no dia seguinte, tudo parecia melhor. Na escola, as coisas tinham mais beleza e nitidez. [...]

A vida, certamente, prometia dias melhores para Paulo Henrique.

GARCIA, Edson Gabriel. Um jeito melhor de ver as coisas. *Recreio*, 2024, n. 1111 p.26 – 27. Disponível em: <https://meulink.fit/NnuYIEJQevApPnc>. Acesso em: 18 abr. 2024. Fragmento. (P00061343_SUP)

21) (P00061343) Essa história termina quando Paulo Henrique

- A) dá uma explicação para Dona Laura.
- B) entra atrasado na sala de Dona Laura.
- C) lembra-se dos óculos na pia do banheiro.
- D) pede ajuda a uma funcionária da escola.

22) (P00061344) De acordo com esse texto, ao sair de casa atrasado, Paulo Henrique esqueceu na pia

- A) a maçã.
- B) a mochila.
- C) os cadernos.
- D) os óculos.

23) (P00061345) Nesse texto, no trecho “O coração ficava apertado...” (7º parágrafo), a figura de linguagem foi utilizada para

- A) apontar ironia sobre os sentimentos do menino.
- B) indicar a saudade do menino ao se lembrar da escola antiga.
- C) representar o som emitido pelas batidas do coração do menino.
- D) suavizar o pensamento do menino sobre a nova escola.

Leia o texto abaixo.

Evidências do Amor

Assim como qualquer movimento cinematográfico, comédias românticas tiveram diferentes auge ao longo dos últimos anos. Com ícones de cada geração, [...] o gênero está em curso de retomada no calendário anual de Hollywood. Entre tantas formas de retratar o amor de maneira leve e inovadora, Evidências do Amor chega aos cinemas como um misto de referências tipicamente brasileiras sem deixar de abraçar algumas cartilhas da indústria.

Estrelada por Fábio Porchat e Sandy, a trama tem seu início em uma noite qualquer, quando Marco e Laura se conhecem em um karaokê e cantam juntos a música Evidências. Desde então, eles se apaixonaram e formaram um casal que parecia perfeito, até o momento do “sim”. Sem entender o que aconteceu, agora, toda vez que essa música toca, Marco vai viajar nas suas lembranças com Laura para encarar o passado.

Além da dupla principal, o longa ainda conta com Evelyn Castro, Larissa Luz, Fernanda Paes Leme e Samya Pascotto no elenco. Na direção está Pedro Antonio Paes, conhecido por seu trabalho em Um Tio Quase Perfeito, Altas Expectativas e To Ryca! 2. [...]

Para aqueles que não são tão fãs da canção, uma boa e uma má notícia: ela está ligada a toda narrativa de Pedro Antônio, mas há também uma homenagem a outros grandes hits nacionais. [...]

Embora essa questão deixe algumas pessoas distantes da sala de cinema, ela tem lados interessantes: toda a estrutura do filme aponta para a forma como a vida de milhares de pessoas estão entrelaçadas a essas canções brasileiras – algo que é explorado no desfecho do filme de maneira criativa. [...]

Um dos grandes méritos de Evidências do Amor está na comédia. Todas as cenas entre Fábio Porchat e Evelyn Castro são tomadas por um ótimo timing, fruto dos anos de amizade e parceria [...].

Enquanto os dois se destacam no humor, Sandy fica encarregada das passagens mais dramáticas e cotidianas de sua personagem. Neste retorno aos cinemas, a atriz e cantora tem um pouco de dificuldade em entrar em sintonia com os demais, sendo um bocado ofuscada por seu parceiro de cena. Apesar dessas questões, ela dispõe de carisma em passagens voltadas à construção do romance (as cenas da dança na cozinha e da mímica em frente à lareira são uma graça!). [...]

CARLOS, Diego Souza. *Evidências do Amor*. Adorocinema, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/nkUqgVOCfdFibRm>. Acesso em: 19 abr. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00061346_SUP)

24) (P00061346) Entende-se do quarto parágrafo desse texto que a presença da canção “Evidências” pode

- A) desagradar a alguns expectadores do filme.
- B) fazer com que os compositores sejam homenageados.
- C) impactar as pessoas de formas diferentes.
- D) impor o ritmo em que as ações do filme acontecem.

25) (P00061347) Nesse texto, o trecho que traz uma opinião é:

- A) “Assim como qualquer movimento cinematográfico, comédias românticas tiveram diferentes auge...” (1º parágrafo)
- B) “Estrelada por Fábio Porchat e Sandy, a trama tem seu início em uma noite qualquer...” (2º parágrafo)
- C) “... está Pedro Antonio Paes, conhecido por seu trabalho em Um Tio “Quase Perfeito...” (3º parágrafo)
- D) “... as cenas da dança na cozinha e da mímica em frente à lareira são uma graça!...” (7º parágrafo)

26) (P00061348) Nesse texto, no trecho “... vai viajar nas **suas** lembranças...” (2º parágrafo), o termo destacado faz referência a

- A) Fernanda Paes Leme.
- B) Marco.
- C) Pedro Antonio Paes.
- D) Laura.